

CLAVIS LIBRI · CADERNO DE ESTUDOS · FOLHA DO ALUNO

MACBETH

William Shakespeare

Um caderno para ler o livro em 2 semanas: o que aconteceu, os temas, as citações, as questões e as perguntas para pensar.

Nome

Turma

Data

COMO USAR

Leia os capítulos da semana e depois responda à seção dela. Cada exercício tem um número; o gabarito fica com o professor.

As perguntas "para discutir" não têm resposta certa: servem para pensar e conversar. As questões de múltipla escolha e a identificação das citações têm.

SEMANA I

Ao ler, observe: Repare no que Macbeth e sua mulher dizem um ao outro antes de cada decisão.

1.1 O que aconteceu nesta semana? Conte com as suas palavras, na ordem dos acontecimentos.

1.2 Quais destes temas aparecem nos capítulos da semana? Marque.

☐ Ambição ☐ Culpa ☐ Poder ☐ Destino e livre-arbítrio ☐ Violência ☐ Sobrenatural

1.3 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

O belo é podre, e o podre, belo sabe ser; / Ambos pairam na cerração e na imundície do ar.

1.4 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

...a excessiva confiança é o maior inimigo do homem

1.5 Depois de saber que o Barão de Cawdor traiu a Escócia, que ordem Duncan dá a Ross? (Ato I: A profecia e a tentação)

- A Que ofereça a Cawdor o perdão do rei se ele devolver o título a Macbeth
- B Que prenda Cawdor até o fim da guerra e dê as terras dele a Banquo
- C Que anuncie a Cawdor a sentença de morte e dê o título dele a Macbeth
- D Que mande Cawdor ao exílio na Noruega e dê o título dele a Malcolm

1.6 Com que comparação Lady Macbeth acusa o marido de querer a coroa sem ousar tomá-la? (Ato I: A profecia e a tentação)

- A Com o cão que ladra à porta do dono, mas foge quando o ladrão entra
- B Com o caçador que arma a rede, mas teme tocar na presa ainda viva
- C Com a gata que queria comer o peixe, mas não queria molhar a pata
- D Com o cavalo manso que corre até a ponte, mas recua diante da água

1.7 Banquo conta a Macbeth que sonhou com as três bruxas. O que Macbeth responde? (Ato II: O assassinato de Duncan)

- A Que também sonhou com elas e teme que a profecia traga desgraça aos dois
- B Que não pensa nelas, mas gostaria de conversar sobre isso quando houver um momento
- C Que as bruxas mentiram, pois Banquo jamais terá filhos no trono da Escócia
- D Que o sonho de Banquo é um aviso do céu para que ele não confie nelas

1.8 Por que, segundo Macduff, a suspeita pela morte de Duncan recaiu sobre Malcolm e Donalbain? (Ato II: O assassinato de Duncan)

- A Porque saíram sem ser notados e fugiram, e os camareiros teriam sido subornados
- B Porque as adagas do crime tinham as iniciais dos dois filhos do rei
- C Porque os dois herdaram o trono assim que o pai morreu e não choraram
- D Porque os camareiros, antes de morrer, acusaram os dois diante de Macduff

1.9 Com Macbeth já rei, Banquo pensa no modo como ele chegou ao trono. O que teme? (Ato III: O rei dominado pelo medo)

- A Que Macbeth tenha comprado os votos dos barões para ser aclamado
- B Que Macbeth tenha enfeitiçado Duncan, com ajuda das bruxas, antes de ele morrer
- C Que Macbeth tenha agido de forma suja e desonesta para realizar a profecia
- D Que Malcolm tenha sido deserdado por intrigas de Lady Macbeth na corte

1.10 Para discutir. (Ato I: A profecia e a tentação)

A peça abre com as bruxas falando de Macbeth antes de ele aparecer: o que isso muda na maneira como o encontramos depois?

1.11 Para discutir. (Ato III: O rei dominado pelo medo)

Lennox elogia Macbeth em frases que dizem o contrário: o que ele consegue dizer assim, e o que não poderia dizer abertamente?

1.12 E você? Uma previsão pode mudar o que fazemos?

SEMANA 2

Ao ler, observe: Repare em como o medo e a culpa aparecem nos gestos e no sono.

2.1 O que aconteceu nesta semana? Conte com as suas palavras, na ordem dos acontecimentos.

2.2 Quais destes temas aparecem nos capítulos da semana? Marque.

☐ Ambição ☐ Culpa ☐ Poder ☐ Destino e livre-arbítrio ☐ Violência ☐ Sobrenatural

2.3 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

Macbeth, Macbeth, Macbeth! Acautele-se contra Macduff, acautele-se contra o Barão de Fife.

2.4 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

Eu carrego uma vida enfeitiçada, e a ela não dará fim nenhum homem nascido de mulher. [...] Do ventre de sua mãe Macduff foi arrancado à força, antes do tempo [...] Amaldiçoada seja a língua que me diz tal coisa, pois fez acovardar-se minha parte mais humana.

2.5 Na caverna, a primeira aparição, uma cabeça armada, dá um aviso a Macbeth. Qual? (Ato IV: Profecias enganosas e massacre)

- A Que se acautele contra Macduff, o Barão de Fife
- B Que se acautele contra Malcolm, que reúne um exército na Inglaterra
- C Que se acautele contra Banquo, cujo fantasma voltará a assombrá-lo
- D Que se acautele contra Lennox, que o trairá quando chegar a guerra

2.6 Macbeth pergunta se os descendentes de Banquo reinarão. O que as bruxas lhe mostram? (Ato IV: Profecias enganosas e massacre)

- A Uma fila de oito reis, com Banquo por último, segurando um espelho
- B Banquo morto sobre a mesa do banquete, rodeado de coroas vazias
- C Fleance coroadado, sozinho num trono de ouro, sob uma chuva de sangue
- D Uma fila de oito crianças, com Fleance à frente, segurando uma árvore

2.7 Diante da dor de Macduff, que conselho Malcolm lhe dá? (Ato IV: Profecias enganosas e massacre)

- A Chorar em silêncio e esperar que o tempo e Deus tragam o consolo
- B Voltar sozinho à Escócia e enterrar a família antes de pensar em guerra
- C Transformar a dor em raiva e usá-la como pedra onde amolar a espada
- D Perdoar o Tirano, pois a vingança só faria sofrer mais gente

2.8 Que gesto repetido de Lady Macbeth sonâmbula a Dama de companhia descreve ao médico? (Ato V: Sonambulismo, Birnam e a queda)

- A Reza de joelhos junto à cama e pede perdão em voz alta a Duncan
- B Esfrega as mãos como se as lavasse, e insiste nisso por um quarto de hora
- C Rasga o camisolão e atira ao chão a vela acesa que traz na mão
- D Chama Macbeth pelo nome e pede que ele volte do campo de batalha

2.9 No duelo final, Macduff revela a Macbeth algo sobre o próprio nascimento. O que diz? (Ato V:

Sonambulismo, Birnam e a queda)

- A Que nasceu de uma mulher que morreu no parto e foi criado por Siward
- B Que nasceu em pleno campo de batalha, sob um eclipse, e foi dado por morto
- C Que foi abençoado pelo rei Eduardo, da Inglaterra, e por isso a profecia não o alcança
- D Que foi arrancado do ventre da mãe antes do tempo

2.10 Para discutir. (Ato IV: Profecias enganosas e massacre)

Depois de ouvir que nenhum nascido de mulher poderá vencê-lo, Macbeth ainda decide matar Macduff: o que essa decisão mostra sobre como ele lê uma promessa de segurança?

2.11 Para discutir. (Ato V: Sonambulismo, Birnam e a queda)

Macduff oferece a Macbeth a vida em troca de ser exibido como um monstro raro, e Macbeth prefere lutar: o que ele não suporta perder?

2.12 E você? É possível viver em paz depois de fazer algo errado?

PERSONAGENS

Para cada personagem, diga quem é e como muda do começo ao fim do livro.

PERSONAGEM	QUEM É	COMO MUDA
P1 Macbeth		
P2 Lady Macbeth		
P3 Banquo		
P4 Duncan		
P5 Macduff		
P6 Malcolm		

TEMAS

Para cada tema, anote dois ou três momentos do livro em que ele aparece e escreva, em poucas linhas, o que o livro diz sobre ele.

T1 Ambição

T2 Culpa

T3 Poder

T4 Destino e livre-arbítrio

T5 Violência

T6 Sobrenatural

FECHAMENTO

Perguntas sobre a obra inteira. Escolha uma e responda num texto de 20 a 30 linhas.

As bruxas preveem ou determinam? Se Macbeth já estava destinado ao trono, o que a morte de Duncan acrescenta, e o que ainda cabia a ele decidir?

Lady Macbeth empurra o marido no Ato I e, depois do banquete do Ato III, só reaparece sonâmbula no Ato V. O que a peça faz com ela nesse intervalo?

Só Macbeth vê o punhal e o fantasma de Banquo. O que muda na peça se são visões da culpa, e o que muda se são obra das bruxas?

Em que ponto Macbeth poderia ter lido as aparições de outro modo?

Macbeth chega a rei, elimina rivais e exerce poder absoluto, e perto do fim descreve a vida como uma história contada por um idiota. O que ele esperava que a coroa lhe desse?

TERMOS

Palavras do livro que podem travar a leitura, explicadas. Para consultar quando aparecerem.

Barão. Na tradução em português, é o título que verte o *thane* escocês: funcionário local da Coroa na Escócia medieval, que respondia por uma região em nome do rei. O título leva o nome do lugar, como Glamis, Cawdor ou Fife. Segundo a Wikipédia inglesa, o rei David I introduziu os *thanes* para substituir o antigo *tòiseach* gaélico. Não é o barão feudal do continente.

Príncipe de Cumberland. Título com que, na peça, o rei Duncan marca o filho como herdeiro, como hoje Príncipe de Gales faz na Inglaterra. Cumberland é uma região do noroeste da Inglaterra, cedida em 945 ao rei escocês Malcolm I. Na Escócia gaélica o sucessor era escolhido entre os parentes do rei, e em 1005 Malcolm II tentou impor a sucessão hereditária.

Camareiro. Servidor da casa do rei ligado à câmara, o quarto onde ele dorme. A palavra vem do latim *camerarius*, e o dicionário a define como fidalgo ao serviço de pessoas reais. Entre as funções de quem servia no quarto do monarca estavam ajudá-lo a vestir-se e guardar o acesso aos aposentos, o que exigia plena confiança do rei.

Scone. Localidade da Escócia central, o mais próximo que o reino primitivo teve de uma capital e lugar das inaugurações dos reis. No século IX, Kenneth MacAlpin teria levado para lá a Pedra de Scone, central nos rituais de coroação. A cerimônia tinha uma parte cristã na abadia e outra gaélica na Colina do Juramento. A última coroação ali foi a de Carlos II, em 1651.

Hécate. Deusa da religião grega antiga ligada à magia, à feitiçaria, às fronteiras e à passagem entre mundos. Aparece pela primeira vez na *Teogonia* de Hesíodo, por volta de 700 a.C., e costuma ser representada com tochas, chave ou serpentes, ou acompanhada de cães. Sua ligação com a feitiçaria se reforçou por volta do século I e chegou à literatura renascentista, inclusive a Shakespeare.

Aqueronte. Um dos cinco rios do mundo subterrâneo na mitologia grega, às vezes chamado de rio do lamento. Segundo as fontes clássicas, é a entrada do Hades, e o barqueiro Caronte leva por ele as almas dos mortos. Existe também um rio real de mesmo nome, com cerca de 52 quilômetros, na região do Épiro, no noroeste da Grécia, onde havia um santuário dos mortos.

Mal do Rei. Nome antigo da *escrófula*, hoje descrita como tuberculose dos gânglios do pescoço. Acreditava-se que o toque do rei a curava, rito de monarcas ingleses e franceses que incluía uma moeda de ouro e orações. Na Inglaterra, o dom era atribuído a Eduardo, o Confessor, rei de 1042 a 1066. Como a doença costuma regredir sozinha, o toque parecia eficaz. O último toque inglês foi em 1714.

Conde. Título de nobreza acima do visconde e abaixo do marquês, que no inglês é *earl*, do antigo inglês *eorl*. Na Escócia, os condados mais antigos nasceram do cargo de *mormaer*, oficial regional gaélico, e conservaram grande poder durante a Idade Média. Com o tempo, o conde escocês passou a equivaler ao inglês.